



ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA A INTUSSUSCEPÇÃO

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; EDUARDO BEZERRA TANURI; VICTOR DA COSTA SACKSIDA VALLADÃO; ELIAS JOSÉ GUEDES LIMA; NADSON BRUNO IMBIRIBA DOS SANTOS

Introdução: A intussuscepção é uma condição médica grave e ameaçadora à vida. Ocorre quando uma parte do intestino se prolapsa dentro de outra adjacente, ou seja, quando um segmento do intestino invagina-se no segmento contíguo, resultando em um bloqueio mecânico do intestino, que pode comprometer o suprimento sanguíneo e causar necrose tecidual. Os sintomas típicos de intussuscepção incluem episódios recorrentes de dor abdominal intensa, muitas vezes percebidos como episódios de choro intenso e agachamento em crianças, além de sinais como vômito, distensão abdominal e a passagem de fezes com aspecto de "geleia de groselha", indicativo de sangramento no trato gastrointestinal. **Objetivo:** Elucidar a abordagem cirúrgica para a intussuscepção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na base de dados PUBMED. Utilizou-se o unitermo "*Intussusception*", onde apenas 30 dos 803 artigos encontrados foram utilizados. **Resultados:** O tratamento cirúrgico para a intussuscepção é geralmente necessário quando os métodos não cirúrgicos, como a redução hidrostática via enema de ar ou de bário, não são bem-sucedidos ou são contraindicados devido à presença de sinais de perfuração intestinal, peritonite ou necrose tecidual. A cirurgia é indicada quando a condição é associada a patologias subjacentes que requerem intervenção, como tumores ou pólipos. A cirurgia é realizada sob anestesia geral e a abordagem pode ser por laparotomia ou laparoscopia. Depois, identifica-se o segmento de intestino invaginado, retornando-o para sua posição normal. Após a redução, o intestino é cuidadosamente examinado para avaliar sua viabilidade. Se o tecido apresentar sinais de necrose ou perfuração, pode ser necessário ressecção. Nestes casos, o segmento afetado é removido e as extremidades saudáveis do intestino são então suturadas ou anastomosadas para restaurar a continuidade do trato gastrointestinal. Se houver uma causa subjacente clara para a intussuscepção, esse problema deve ser tratado durante a cirurgia (como pólipos ou tumor). Ademais, o monitoramento, os cuidados de suporte, além de dieta e recuperação adequada são fundamentais para o sucesso do pós-operatório. **Conclusão:** A conduta cirúrgica para o tratamento de intussuscepção inclui a redução do segmento invaginado, avaliação do tecido e do tratamento de causas subjacentes.

Palavras-chave: **INTUSSUSCEPÇÃO; CIRURGIA GERAL; TERAPÊUTICA; LAPAROTOMIA; LAPAROSCOPIA**